

Brasília/DF, 15 de maio de 2015.

A Exma. Sra. Dilma Rousseff

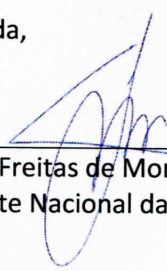
Presidenta da República Federativa do Brasil

O movimento sindical, entre 2012 e 2013, observando o sucesso da utilização do "Programa de Subsídio por Tempo de Trabalho Reduzido" na Alemanha e em outras experiências internacionais, que na crise de 2008-2009 manteve o vínculo de emprego durante seu auge, debateu com empresários e membros do governo federal na Coordenação Sistemática de Relações de Trabalho do Plano Brasil Maior, a implantação de um programa brasileiro de proteção ao emprego.

Na atual conjuntura nacional, na base das principais categorias vinculadas as Centrais Sindicais, em especial na indústria, os impactos da redução da atividade econômica já são sentidos ameaçando os empregos e levando intranquilidade aos trabalhadores e suas famílias.

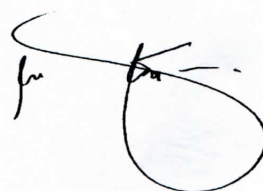
Como a utilização dos instrumentos existentes para o enfrentamento de situações como esta, como férias coletivas, licença remunerada, banco de horas e lay-off não tem se mostrado suficientes para a preservação dos empregos e a superação da crise, as Centrais Sindicais, abaixo assinadas, solicitam a Presidenta da República a implementação, em caráter experimental, do Programa de Proteção ao Emprego em discussão.

Desde já agradecendo a atenção a nós despendida,

  
Vagner Freitas de Moraes  
Presidente Nacional da CUT



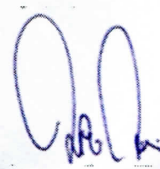
Paulo Cayres  
Presidente da Confederação Nacional dos  
Metalúrgicos da CUT



Miguel Eduardo Torres  
Presidente da Confederação Nacional dos  
Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical  
Presidente da Força Sindical



Rafael Marques da Silva Junior  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC -  
CUT



Ricardo Patah  
Presidente do Sindicato dos Comerciantes de  
São Paulo  
Presidente da UGT

